
Segurança Elétrica e Educação Infantil: A Eficácia da Campanha “Guardião da Vida” da CPFL no Ensino para Crianças¹

Beatriz Vollet²
Júlia Ribeiro de Mello³
Maria Clara Arruda⁴
Maria Rita de Oliveira Siviero⁵
Patrick Jeliel Righi Mendes⁶
Pedro da Silva Pires⁷
Tarcisio Torres Silva⁸

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP

RESUMO

A eletricidade está presente no cotidiano das crianças, seja em casa, na escola ou em espaços públicos, tornando essencial a educação sobre os riscos e a prevenção de acidentes elétricos desde a infância. No entanto, há uma lacuna na avaliação da eficácia das campanhas educativas voltadas para esse público. Este estudo tem como objetivo analisar a campanha "Guardião da Vida" e outras iniciativas de conscientização sobre segurança elétrica direcionadas à educação infantil. Busca-se compreender se as estratégias utilizadas nessas campanhas são eficazes na transmissão de informações sobre segurança elétrica e se as crianças de fato assimilam e aplicam os conhecimentos adquiridos.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança elétrica; educação infantil; campanhas educativas; prevenção de acidentes; Guardião da Vida.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Comunicação, marcas e diversidade, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

² Graduanda em Publicidade e Propaganda na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Email: beatriz.svl@puccampinas.edu.br

³ Graduanda em Publicidade e Propaganda na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Email: julia.rm6@puccampinas.edu.br

⁴ Graduanda em Publicidade e Propaganda na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Email: maria.caa@puccampinas.edu.br

⁵ Graduanda em Publicidade e Propaganda na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Email: maria.ros@puccampinas.edu.br

⁶ Graduando em Publicidade e Propaganda na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Email: patrick.jrm@puccampinas.edu.br

⁷ Graduando em Publicidade e Propaganda na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Email: pedro.sp3@puccampinas.edu.br

⁸ Doutor em Artes Visuais. Professor docente na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. E-mail: tarcisio.silva@puc-campinas.edu.br.

INTRODUÇÃO

A segurança elétrica é um tema fundamental na prevenção de acidentes, especialmente entre crianças, que são naturalmente curiosas e, muitas vezes, desconhecem os riscos envolvidos no uso inadequado da eletricidade. O contato com tomadas, fios desencapados e eletrodomésticos pode resultar em situações perigosas, tornando essencial a disseminação de informações preventivas desde a infância. Para isso, diversas empresas do setor elétrico e instituições de segurança têm desenvolvido campanhas educativas voltadas ao público infantil. Essas iniciativas buscam ensinar, de forma lúdica e acessível, comportamentos seguros no dia a dia, prevenindo acidentes e promovendo uma cultura de segurança.

Entretanto, questiona-se até que ponto essas campanhas são eficazes na transmissão da mensagem e na assimilação do conhecimento pelas crianças. A diversidade de abordagens — como materiais audiovisuais, jogos interativos, atividades presenciais, cartilhas e palestras — levanta a necessidade de uma análise detalhada sobre quais estratégias são mais eficazes e como essas campanhas podem ser otimizadas.

Com base nisso, este estudo investiga a campanha "Guardião da Vida" e outras iniciativas semelhantes, analisando sua eficácia na educação infantil sobre segurança elétrica. A pesquisa busca identificar os impactos dessas campanhas, suas limitações e propor melhorias para alcançar melhor seu público-alvo, contribuindo para o desenvolvimento de materiais educativos mais eficientes e para a redução de acidentes elétricos envolvendo crianças.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E METODOLOGIA

A segurança elétrica infantil é um campo emergente na prevenção de acidentes domésticos e escolares, especialmente devido à curiosidade natural das crianças, que as torna mais vulneráveis a situações de risco com a eletricidade. Para avaliar a eficácia

das campanhas educativas sobre segurança elétrica, será realizada uma análise documental das principais campanhas voltadas para crianças, incluindo a campanha "Guardião da Vida", e outras iniciativas promovidas por empresas como CPFL Energia, Copel, Enel Brasil, e Eletrobras. Estas empresas têm desenvolvido materiais educativos para crianças com o objetivo de promover comportamentos seguros em relação à eletricidade.

A análise envolverá a revisão de materiais didáticos utilizados nessas campanhas, como vídeos, jogos interativos, cartilhas e palestras. A pesquisa se baseará em fontes secundárias já disponíveis, como estudos de caso e publicações relacionadas ao tema, como os estudos de Silva (2020) e Oliveira e Souza (2018), que destacam a importância de abordagens pedagógicas lúdicas e interativas, mais eficazes para crianças, por facilitarem a assimilação de conteúdos complexos e tornando o aprendizado mais acessível e memorável.

A comparação entre os diferentes formatos de campanha (digitais, presenciais, interativas, jogos, etc.) será uma parte importante da análise. A metodologia incluirá a análise de dados sobre o engajamento, buscando identificar quais estratégias pedagógicas são mais eficazes para garantir a retenção do conhecimento e se as crianças assimilam de fato os comportamentos seguros ensinados.

O estudo buscará identificar as forças e limitações das campanhas, propondo melhorias para torná-las mais didáticas e eficazes. Para isso, será considerada a repetição de mensagens e o uso de materiais complementares, como cartilhas e vídeos para pais e educadores, conforme sugerido pela pesquisa de Kantar (2022), que indica que essas estratégias aumentam a eficácia das campanhas ao reforçar as informações em diversos contextos. Por fim, a pesquisa visa contribuir para o desenvolvimento de materiais educativos mais eficazes, ampliando o impacto das campanhas de segurança elétrica na prevenção de acidentes infantis.

ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados coletados revelou que as campanhas de segurança elétrica voltadas para crianças, como a campanha "Guardião da Vida", se destacam por suas abordagens interativas, utilizando materiais audiovisuais e jogos, com o objetivo de engajar o público-alvo de forma lúdica. A comparação entre os diferentes formatos de campanha, como as realizadas por CPFL Energia, Copel, Enel Brasil e Eletrobras, mostrou que as campanhas digitais, que incluem vídeos e jogos interativos, têm maior alcance e maior engajamento, proporcionando um aprendizado mais acessível e contínuo. No entanto, essas campanhas, apesar de eficazes para criar conscientização, revelam limitações quando analisadas a longo prazo, especialmente em relação à retenção do conteúdo.

Estudos anteriores, como os de Silva (2020) e Oliveira e Souza (2018), destacam a importância de abordagens pedagógicas lúdicas e interativas, como as observadas nas campanhas digitais, que facilitam a assimilação de conteúdos complexos. Essas abordagens têm se mostrado mais eficazes no ensino de comportamentos seguros, pois tornam o aprendizado não apenas acessível, mas também memorável. No entanto, o acompanhamento contínuo das crianças após a participação nas atividades é essencial para avaliar a real eficácia dessas campanhas. A ausência de avaliações longitudinais sobre a retenção dos conhecimentos adquiridos compromete a visão completa sobre o impacto dessas iniciativas.

A análise de conteúdo das campanhas e o estudo de relatórios de impacto, como os realizados pela própria CPFL, apontaram que a falta de estratégias de reforço contínuo, como a utilização de materiais complementares para pais e educadores, diminui a eficácia a longo prazo. A pesquisa de Kantar (2022) sugere que a repetição das mensagens de segurança elétrica e o uso de materiais complementares, como cartilhas e vídeos, aumentam significativamente a eficácia das campanhas ao reforçar as informações em diversos contextos, tanto em casa quanto na escola.

CONCLUSÕES

Com base na análise dos dados, pode-se concluir que as campanhas de segurança elétrica, como a "Guardião da Vida", têm um impacto positivo imediato, mas precisam de ajustes para garantir a eficácia a longo prazo. A principal descoberta foi que as abordagens digitais e interativas são mais eficazes para crianças, mas necessitam ser complementadas por uma estratégia de reforço contínuo e avaliação constante do aprendizado. A repetição de mensagens e a distribuição de materiais adicionais são essenciais para consolidar o conhecimento e garantir que as crianças internalizem os comportamentos seguros de maneira duradoura.

As campanhas têm sido eficazes em engajar as crianças e sensibilizá-las sobre os riscos da eletricidade, mas ainda carecem de uma avaliação mais profunda sobre a retenção do conteúdo, o que é essencial para determinar sua verdadeira eficácia. A utilização de métodos complementares de aprendizado e a aplicação de estratégias para medir a retenção do conhecimento, como a realização de questionários pós-campanha ou observações de comportamento, são essenciais para aprimorar os programas.

Para estudos futuros, é fundamental que se inclua a avaliação contínua do comportamento das crianças após a participação nas campanhas. O desenvolvimento de novas metodologias para medir a retenção de conhecimento e a eficácia das campanhas a longo prazo contribuiria para o aprimoramento dessas iniciativas. Além disso, o aprofundamento na análise das campanhas digitais e interativas, bem como a criação de materiais educativos complementares para pais e educadores, são estratégias que devem ser exploradas para aumentar o impacto das campanhas de segurança elétrica e promover uma cultura de segurança mais sólida entre as crianças.

REFERÊNCIAS

ANEEL – AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. **Relatório sobre acidentes elétricos**. Brasília, 2023.

ASSIS, M. **Planejamento de Mídia: Estratégias e Táticas para Comunicação Eficiente**. São Paulo: FGV Editora, 2021.

CELESC. **Celesc nas Escolas realiza ações em instituições de Florianópolis**. 2024. Disponível em: <https://www.celesc.com.br/listagem-noticias/celesc-nas-escolas-realiza-acoes-em-instituicoes-de-florianopolis>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CPFL ENERGIA. **Alunos de Luiziana participaram de campanha de conscientização sobre rede elétrica da CPFL**. 2024. Disponível em: <https://www.grupocpfl.com.br/noticia/alunos-de-luiziana-participaram-de-campanha-de-conscientizacao-sobre-rede-eletrica-da-cpfl> Acesso em: 16 abr. 2025.

CPFL ENERGIA. **Guardião da Vida – CPFL Energia**. Acesso em: 10 mar. 2025.

ELETOBRAS. **Campanhas de segurança elétrica no Brasil: um estudo de impacto social**. Rio de Janeiro: Eletrobras, 2021.

EQUATORIAL ENERGIA. **Equatorial nas Escolas: projeto de educação ensina sobre segurança com energia elétrica para adolescentes em diversos municípios do estado**. 2025. Disponível em: <https://ma.equatorialenergia.com.br/2025/04/equatorial-nas-escolas-projeto-e-educacao-ensina-sobre-seguranca-com-energia-eletrica-para-adolescentes-em-diversos-municipios-do-estado/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

KANTAR. **Confiança em campanhas educativas**. São Paulo, 2022.

OLIVEIRA, M. A.; SOUZA, L. R. Educação lúdica e segurança elétrica: uma abordagem pedagógica para crianças. **Revista Brasileira de Educação Infantil**, v. 12, n. 3, p. 45-60, 2018.

PORTAL DA CIDADE REGISTRO. **Empresa amplia conscientização sobre uso seguro da eletricidade no Vale**. 2024. Disponível em: <https://registro.portaldacidade.com/noticias/regiao/empresa-amplia-conscientizacao-sobre-uso-seguro-da-eletricidade-no-vale-4233> Acesso em: 16 abr. 2025.

SANTOS, F. R. S.; BARBOSA, E. A.; SILVA, M. C. P.; PEREIRA, A. A. Conhecimentos e atitudes de crianças escolares sobre prevenção de acidentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 965-973, mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/s8DTFvbs7SHfkKZknL4vYhy/>. Acesso em: 23 mar. 2025.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
28º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação na Região Sudeste -
Campinas/SP - 15 a 17/05/2025

SILVA, R. P. **Impacto de campanhas educativas na formação de hábitos seguros na infância.** São Paulo: Editora Universitária, 2020.